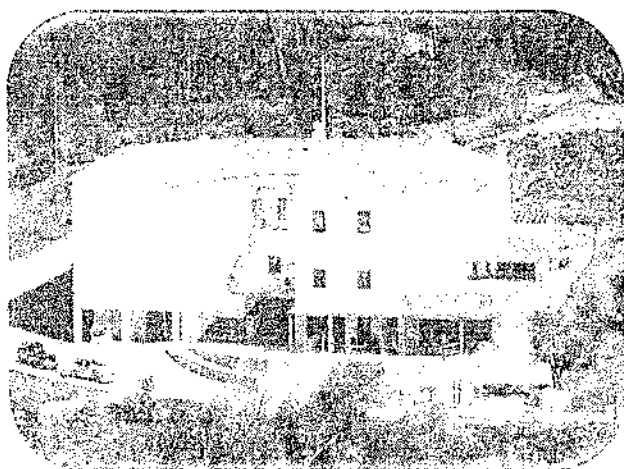




CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DA FREGUESIA DE ALVARES

PLANO DE ATIVIDADES
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS
ANO 2017



1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA FREGUESIA DE ALVARES
NIF/NIPC 501234020 **NISS** 20004603749 **TIPO** Associação
MORADA DA SEDE 3330-140 ALVARES
TELEFONE 235581600 **FAX** 235581124 **E-MAIL** cpssalvares@gmail.com

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO 2017 **VERSÃO** Inicial

ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA 15-12-2016

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	
	Presidente	
	NIF	114909385

PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA 15-12-2016

DECISÃO Favorável

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO			
	Presidente		Vogal	Vogal
	NIF	159364353	107818027	159363950

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS		N.º ÓRGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	4	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES / PROTOCOLOS	0	NÃO REMUNERADO	5

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 2107-Lar de Idosos	78	4.257,77	5.984,11	796.866,64	46	0
✓ 2101-Serviço de Apoio Domiciliário	33	2.985,92	916,14	129.097,98	8	0
✓ 1103-Cresce	5	3.042,96	624,64	18.338,00	3	0
×						
×						
×						

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
×						
×						
×						
×						
×						

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
×						
×						
×						
×						
×						

4

IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME João dos Santos Alves

NIF 174164149

TELEFONE 235594822

TELEM 933059328

N.º MEMBRO OTOC 17809

E-MAIL joaoalves.contabilidades@gmail.com

5

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME João dos Santos Alves

NIF 174164149

TELEFONE 235594822

TELEM 933059328

DATA 30-11-2016

E-MAIL joaoalves.contabilidades@gmail.com



LISTA NOMINATIVA ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO PASTORAL

Presidente: Padre Ramiro Moreira

DIREÇÃO

Presidente – Padre Ramiro Moreira

Vice- Presidente: Nuno Pedro Tavares do Nascimento

Tesoureiro: Augusto Henriques Simões Graça

1.ª Secretário: Júlio Augusto Santos Simões

2.ª Secretário: Joaquim Manuel Fonseca Mateus

CONSELHO FISCAL

Presidente: Américo Lourenço

Vogal: César Pires Gaspar

Vogal: Aldina da Conceição Dias



INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos Estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, vem nesta ocasião a Direção apresentar aos Senhores Associados o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2017.

Para uma Direção que se propôs, como objetivo instrumental estratégico, fazer uma gestão operacional rigorosa para consolidar as estruturas e serviços já existentes e poder lançar novos investimentos, é imperioso assentar a sua governação numa cuidadosa e criteriosa programação de atividades e numa previsão orçamental adequada e realista.

Os presentes plano e orçamento representam, assim, o culminar de uma prática previsional séria e saudável que vamos apresentar aos nossos estimados Sócios.

Contamos com o decretado aumento da TSU para as IPSS.

Temos de levar em consideração as Obras necessárias de Reestruturação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas das Cortes, que estão em Curso e que muito ainda há a fazer, por forma a cumprirmos com os requisitos propostos pelo Centro Regional de Segurança Social, e simultaneamente podermos manter o Alvará de Utilização daquele Edifício que nos foi emitido pelo Município de Góis.

Os recentes aumentos salariais, nomeadamente aqueles que nos foram impostos por força do novo Contrato Coletivo de Trabalho para as IPSS durante o ano de 2016, e o eventual aumento do salário mínimo nacional, já anunciado pelo governo de Portugal para o ano de 2017, que ainda se encontra em negociações com Sindicatos e Representantes das Empresas, são motivos de preocupação adicional na garantia da sustentabilidade desta Instituição, uma vez que se traduz num aumento bastante significativo com a rubrica de Gastos com o Pessoal.

Vivemos tempos difíceis, e a nossa Instituição está localizada no interior mais profundo do país, que é sinónimo de desertificação e pobreza.

Temos sinais que nos preocupam bastante, uma vez que temos verificado um substancial decréscimo dos serviços prestados, nomeadamente às Crianças, e para além disso algumas rubricas de Gastos continuam a aumentar significativamente.



Por tudo isto, prevemos que para o ano 2017 o resultado líquido do exercício seja negativo no valor de -74.870,61€, num Orçamento Previsional de exploração em que se prevê obter um total de Rendimentos e Ganhos no valor de 1.064.614,61€, e um total de Gastos e Perdas no valor de 1.139.485,22€.

E, no que ao investimento concerne, no total de 22.500,00€, que se destina à substituição de alguns Equipamentos e à conclusão das Obras de Reestruturação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas das Cortes, estima-se que para este investimento recorrer apenas a autofinanciamento.

Com todos estes ingredientes estamos persuadidos de que, em 2017, tudo faremos para cumprir com os objetivos e obras planeados, e tentar inverter os resultados previstos.

Alvares, 13 de Dezembro de 2016

Pela Direção



PLANO DE ATIVIDADES 2017

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2017 foi elaborado tendo como referência a execução orçamental prevista para o ano em causa, procurando apresentar uma proposta adequada à realidade da instituição, não descurando no entanto possíveis alterações conjunturais.

As atividades apresentadas neste documento foram definidas tendo em conta a Missão e a Visão desta Instituição e as orientações estratégicas para período de 2017 e os resultados das atividades desenvolvidas até ao momento.

A filosofia deste plano pretende dar continuidade à otimização dos serviços prestados, através da racionalização dos recursos físicos, matérias e humanos existentes, continuando com a política de contenção/ redução das despesas da estrutura e do funcionamento da Instituição, não descurando nunca a qualidade dos serviços prestados.

As linhas de ação para o ano de 2017 regem-se por critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável, com o objetivo primordial de melhorar o desempenho dos serviços prestados pela Instituição, no cumprimento da sua missão e atribuições,

Enquanto instrumento de gestão e de planeamento, este plano contempla os vários sectores da Instituição, como as diversas respostas sociais, os recursos humanos, a política económico-financeira, os equipamentos (imóveis e móveis), o sector das compras, gestão da organização.

Para o ano de 2017, prevê-se um resultado líquido negativo, no montante de (-74 870,61€).

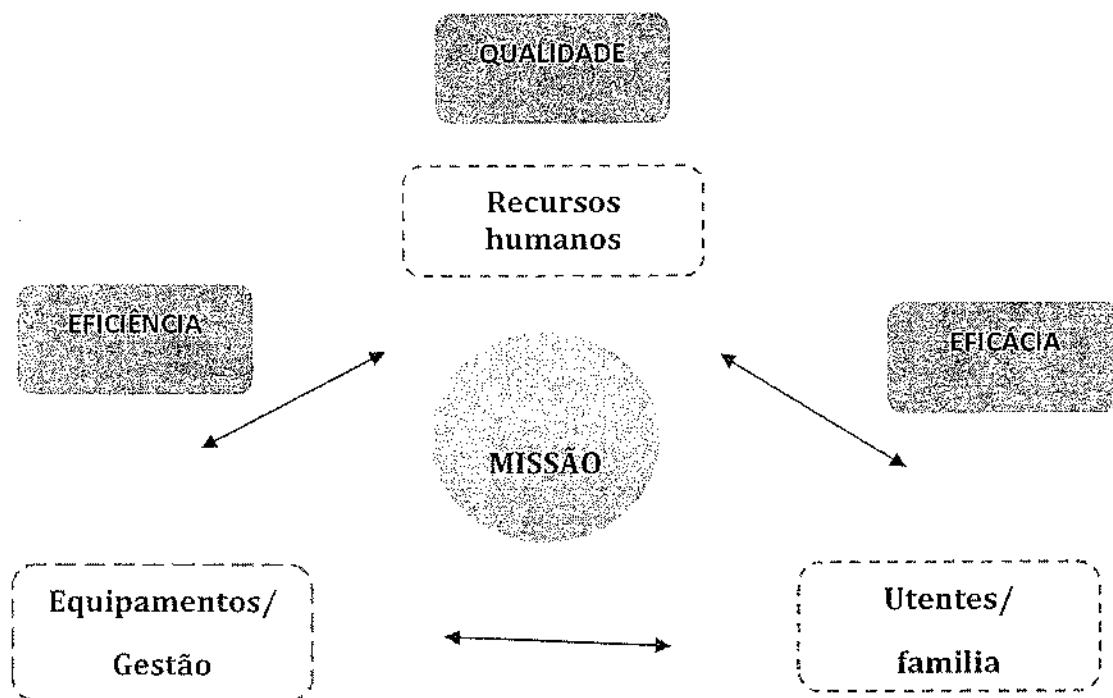


Fig 1- Plano de atividades 2017

INSTITUIÇÃO E PARCERIAS

RESPOSTAS SOCIAIS E PARCERIAS

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares é uma IPSS, localizadas na freguesia de Alvares, concelho de Góis, que prossegue a sua ação, através de dois equipamentos sociais – Lar de Cortes e o Lar São Mateus- mediante as valências de creche, jardim-de-infância, lar de idosos e serviço de apoio domiciliário.

Nas valências de creche e jardim-de-infância, a Instituição tem como principais finalidades garantir uma resposta educativa adequada, globalizante e integradora, que assegure o desenvolvimento feliz e equilibrado de cada criança (quer a nível físico, emocional, cognitivo e social), proporcionando-lhes uma descoberta progressiva da sua identidade pessoal e contribuindo para a sua integração no meio que a rodeia. Tendo em consideração e respeitando cada criança como ser individual, com ritmos, interesses e necessidades completamente distintos, outra pretensão é respeitar a individualidade, os ritmos de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

No que diz respeito às valências de Lar e SAD, procuramos garantir dignidade, conforto e a promoção de uma melhor qualidade de vida para os idosos, bem como para os seus familiares, reduzindo os sentimentos de solidão numa freguesia em que a grande maioria das aldeias se encontram desertificadas.

RESPOSTAS SOCIAIS	
Lar de Cortes	Lar São Mateus
Creche	Serviço Apoio domiciliário
Jardim de Infância	Lar de idosos
Serviço Apoio domiciliário	
Lar de idosos	

Quadro 1- Respostas sociais da Instituição

A Instituição desenvolve também um trabalho em parcerias com várias instituições do concelho de Góis, mas também com vários projetos e programas de desenvolvimento local e de combate à pobreza e exclusão social. A instituição é parceira nos seguintes projetos:

- **Rede Social:** programa que incentiva os organismos do setor público (serviços desconcentrados e autarquias locais), instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área da ação social, a conjugarem os seus esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria.
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens:** tem como objetivo promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.
- **Programa Europeu de Ajuda a Carenciados (FEAC):** anualmente promovida pela Comissão e executada pelos Estados-membros que, utilizando as existências de intervenção de vários produtos agrícolas, visa distribuir produtos alimentares às pessoas mais necessitadas na Comunidade Europeia. Como Instituição mediadora, a Instituição apoia pessoas cuja situação de dependência social e financeira for constatada e reconhecida, com base nos Critérios de elegibilidade.
- **Núcleo Local de Inserção Social:** estrutura operativa de composição plurisectorial que visa assegurar o desenvolvimento da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI)
- **Cantina Social** resposta social de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

OBRAS DE REMODELAÇÃO/ REQUALIFICAÇÃO DOS EDÍFÍCIOS

1) EQUIPAMENTO LAR SÃO MATEUS

Um dos objetivos para o ano de 2017 será realizar os vários projetos de especialidade nas diversas áreas, como eletricidade, telecomunicações, gás, segurança, aquecimento, águas, acústica, para se possível em 2017, começarem as obras de ampliação do lar para mais 20 utentes. Não esquecendo o elevado custo deste projeto, a Instituição pretende realizar uma candidatura ao Portugal 2020, quando abrirem as candidaturas referentes a remodelação e conservação de equipamentos sociais-

Ainda, relativamente a este equipamento será necessário realizar uma supervisão dos espaços e dos equipamentos, no sentido de a garantir a sua manutenção em condições de normal funcionamento.

2) EQUIPAMENTO LAR DE CORTES

Para o ano de 2017, a Instituição tem como objetivo continuar a realizar as outras de remodelação/ requalificação do Lar de Cortes, iniciadas nos anos anteriores. Este é um processo e exigente que passará pela requalificação de todo o edifício, nomeadamente dos balneários, instalações sanitárias, canalizações, colocação de janelas, sala da creche e do jardim-de-infância, cozinha, lavandaria, entre outras.

Durante o ano serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção necessárias ao bom funcionamento do equipamento, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

1) Manutenção e funcionamento da Instituição

Para o ano de 2017, a Instituição procura continuar a desenvolver uma gestão equilibrada e sustentável, rentabilizando ao máximo os recursos existentes. No que concerne às despesas correntes com eletricidade, consumo de água, combustível de aquecimento, combustível para os veículos da Instituição, comunicações, produtos de higiene e limpeza, manutenção/ reparação dos equipamentos/ mobiliário, pretendemos continuar a realizar uma gestão rigorosa, uma vez que as despesas inerentes a estas rubricas representam um grande volume dos gastos realizados pela Instituição. Assim sendo, um dos objetivos será conseguir manter ou diminuir as despesas de manutenção e de funcionamento naturalmente elevados na Instituição.

Tendo em consideração que a rubrica inerente aos encargos de pessoal atinge valores muito elevados, a Instituição procurará não aumentar os gastos nesta rubrica, realizando sempre que possível candidaturas ao IEFP, nomeadamente através das medidas de estágio emprego, estímulo emprego, contrato inserção, contrato inserção +, entre outros. Devido ao trabalho desenvolvido pelos dois lares e ao elevado nível de dependência dos idosos, a Instituição não poderá reduzir o número de colaboradores e técnicos afetos, uma vez que não seria viável, colocando em causa a qualidade dos serviços prestados.

Relativamente ao sector das compras, será necessário continuar a realizar uma prospeção no mercado de forma a conseguir propostas para aquisição de bens e serviços, tendo em conta o custo/qualidade.

2) Política de Qualidade

A instituição procurará durante o ano de 2017, continuar a implementar uma política de Qualidade, tendo como objetivo principal aumentar a eficácia e a eficiência nos vários sectores, bem como os níveis de satisfação dos utentes, funcionários e da comunidade em geral.

Este é um processo complexo e exigente que abrange todos os sectores, sendo necessário estabelecer regras e dinâmicas organizacionais que promovam uma melhor eficácia e qualidade dos serviços. Neste sentido, procuramos continuar a aplicar de forma gradual os requisitos estabelecidos pelos Manuais da Qualidade do Instituto de Segurança Social.

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

A qualificação dos recursos humanos constitui uma das nossas prioridades, porque o capital humano é sem dúvida uma das mais-valias da Instituição. Só a promoção do conhecimento, a renovação e a inovação constante, permitirão um desenvolvimento sustentado e competitivo da Instituição. O trabalho desenvolvido no lar de idosos requer certas habilidades e uma formação adequada, no qual os profissionais devem ter conhecimentos mínimos na área da geriatria, sendo fundamental na prestação de cuidados aos idosos.

Sabendo que um dos constrangimentos da Instituição está relacionado com a pouca qualificação dos funcionários, procuramos todos os anos realizar ações de formação nos diversos campos de atuação da Instituição, contribuindo para o enriquecimento pessoal e profissional dos funcionários. Por outro lado, pretende-se cumprir a legislação em vigor, que estabelece um mínimo de 35 horas/ano formação aos colaboradores.

Para o ano de 2017, propomos que o tema incida sobre *“Atuar em situações de emergência” – Prevenção e primeiros socorros em geriatria*, dotando os funcionários com competências e conhecimento técnicos nesta área. Esta formação pretende que os colaboradores adquiram conhecimentos sobre como atuar em situações de emergência e primeiros socorros, mas também terem conhecimentos sobre alguns conceitos como úlcera de pressão, diabetes, hipertensão, intoxicações, traumatismos, reanimação respiratória, entre outros.

Como forma de reduzir os custos com a formação profissional, a Instituição recorrerá, sempre que possível, a candidaturas, nomeadamente através do Quadro de Portugal 2020. Também, irão continuar durante o ano de 2017, a serem realizadas ações de formação com os enfermeiros da instituição na área da saúde, mas também com a psicóloga da instituição.

FORMAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM GERIATRIA

OBJECTIVOS
▪ Identificar os fatores e utilizar as medidas que contribuem para a prevenção de úlceras de pressão. ▪ Reconhecer e utilizar medidas de prevenção do risco de acidente para a pessoa idosa no domicílio ▪ Identificar alguns fatores que contribuem para o isolamento e imobilidade da pessoa idosa. ▪ Atuar em situações de emergência.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
Úlceras de pressão ▪ Conceito de úlcera de pressão ▪ Processo de desenvolvimento ▪ Classificação ▪ Fatores de risco ▪ Cuidados com a pele ▪ Posicionamento Transporte e manipulação do idoso Risco de acidente ▪ Quedas ▪ Intoxicações ▪ Atropelamentos ▪ Incêndios Isolamento e imobilidade ▪ Envelhecimento físico e psicológico ▪ Sedentarismo/desporto ▪ Hábitos culturais/animação ▪ Exercício físico e mobilidade ▪ Patologias várias ▪ Hipertensão arterial ▪ Diabetes ▪ Arterial ▪ Diabetes Primeiros socorros ▪ Primeiros socorros ▪ Asfixia ▪ Hemorragia ▪ Traumatismo ▪ Fraturas ▪ Queimaduras ▪ Reanimação cardiorrespiratória

RESPOSTAS SOCIAIS:
CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

VALÊNCIA DE CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

A Instituição tem vindo a registar uma diminuição significativa do número de crianças na valência de creche e jardim-de-infância, prestando atualmente apoio a 5 crianças na valência de creche e 5 crianças na valência do Jardim de Infância.

Através da valência de creche e do jardim-de-infância, procuramos estimular o desenvolvimento harmonioso e global da criança, proporcionado a qualidade pedagógica do ensino/ aprendizagem, garantindo a igualdade de oportunidades em colaboração com as famílias de forma a formar indivíduos com personalidades assentes em valores sólidos, capazes de adaptarem estilos de vida saudáveis, assim como promover uma política intergeracional envolvendo crianças/adultos/idosos.

Quadro 1 - Frequência na valência de creche e Pré-escolar.

Valências	Lar de Cortes
Creche	5
Pré-Escolar	5

Dados de Outubro 2016

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem e desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar acompanhamento individualizado à criança;
- Proceder à despistagem de inaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Promover espaço para que a criança se possa exprimir e comunicar;
- Promover a sensibilidade estética;
- Promover uma educação para a cidadania;
- Fomentar a integração social da criança numa perspetiva de respeito e tolerância étnico-religiosa e social;
- Desenvolver na criança atitudes de auto-estima, respeito mútuo e regras de convivência social;

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2016/2017

Resposta Social Creche

Áreas de Conteúdo:		IDENTIDADE E AUTONOMIA PESSOAL				
Calendarização	Temas a explorar durante o ano:	Objetivos	Atividades	Critérios de Avaliação		
Ao longo de todo o ano letivo.	- As estações do ano - As cores - Os animais - A alimentação - O Halloween - O S. Martinho - As formas geométricas - A habitação - O Natal - O vestuário - Emoções / sentimentos - Histórias Tradicionais - Carnaval - Família - Páscoa - Corpo humano - Santos populares	- Promover a construção de relações positivas entre as crianças e adultos cuidadores - Favorecer o auto-reconhecimento - Aprender a expressar emoções e reconhecer as dos outros - Desenvolver a coordenação e o auto controlo em tarefas sensório-motoras aprendendo a ter gosto na sua realização. - Aumentar o tempo de concentração nas tarefas - Estimular a autonomia na realização das tarefas quotidianas de higiene/ alimentação/ arrumação.	- Brincadeiras livres e dirigidas - Canções de roda - Brincadeira simbólica - Visionamento de fotografias - Reconstrução de fotografias - Jogos de associação a imagens - Histórias - Pequenos teatros - Canções mímicas	A avaliação será feita com base na observação direta e em registos sobre as competências adquiridas. Será elaborado um PDI para cada criança onde serão registados os objetivos a alcançar, as atividades a desenvolver (para alcançar esses objetivos) e as estratégias e meios envolvidos para a sua execução.		

Observações:

Áreas de Conteúdo:				
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO				
Calendarização	Temas a explorar durante o ano:	Objetivos	Atividades	Critérios de Avaliação
Ao longo de todo o ano letivo.	- As estações - As cores - Os animais - A alimentação - O Halloween - O S. Martinho - As formas geométricas - A habitação - O Natal - O vestuário - Emoções / sentimentos - Histórias Tradicionais - Carnaval - Família - Páscoa - Corpo humano - Santos populares	- Compreender e utilizar progressivamente a linguagem oral e gestual para comunicar. - Estimular o gosto por ouvir histórias, canções, rimas e lenga-lengas. - Despertar para a noção de que a escrita serve para transmitir informação - Utilizar diferentes formas de expressão para comunicar - Desenvolver o gosto pela realização de atividades de expressão plástica - Ajudar na descoberta de materiais e técnicas de pintura e desenho - Utilizar a nível muito elementar as possibilidades da lógica matemática para descrever propriedades. - Contactar com conceitos básicos de grandeza e medida: Grande / pequeno - Curto/ comprido, Cheio/vazio etc...	- Conversas individuais e de grande grupo - Mímica de canções e histórias - Audição de música - Visionamento de livros - Idas à Biblioteca - Contar histórias - partindo de imagens - Jogo simbólico - Brincadeira livre - Pintura - Desenho - Colagem - Modelagem - Construções com Lego... - Atividades de comparação e ordenação - Contagem básica	Serão utilizados os mesmos critérios de avaliação definidos para as outras áreas.

Observações:

Áreas de Conteúdo:		CONHECIMENTO DO MUNDO			
Calendarização	Temas a explorar durante o ano:	Objetivos	Atividades	Critérios de Avaliação	
Ao longo de todo o ano letivo.	- As estações - As cores - Os animais - A alimentação - O Halloween - O S. Martinho - As formas geométricas - A habitação - O Natal - O vestuário - Emoções / sentimentos - Histórias Tradicionais - Carnaval - Família - Páscoa - Corpo humano - Santos populares	- Ajudar na adaptação à vida da escola e ao grupo - Observar e explorar o meio envolvente - Desenvolver o sentido de orientação e favorecer a autonomia na procura de objetos / jogos e realização de tarefas - Explorar os objetos e recursos da sala e do meio envolvente, partilhá-los e ajudar na sua organização/arrumação - Participar nas atividades de grupo - Observar animais e plantas do meio envolvente, aprendendo a nomeá-los e a cuidá-los - Alargar o campo de conhecimentos	- Brincadeira livre: Individual / a pares / em grande grupo - Passeios e percursos - Tarefas de organização e arrumação - Identificar imagens - Manipular objetos	Serão utilizados os mesmos critérios de avaliação definidos para as outras áreas.	

Observações:

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2016/2017 -
Resposta Social Pré – Escolar
SETEMBRO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Setembro: Dia 1 – Recepção e acolhimento		- Ajudar na reintegração no grupo após as férias. - Organizar o espaço e os materiais. - Definir espaços e tempos para o trabalho e para as brincadeiras. - Combinar regras para a utilização dos espaços, dos materiais e para o relacionamento interpessoal.	- Recepção às crianças. - Atividades de socialização: Jogos de grande e pequeno grupo; - Atividades livres no interior e exterior; - Definição dos lugares nas mesas de trabalho e refeição, nos cabides e no armário dos trabalhos. - Elaborar quadros: presenças, tempo, aniversários...		- Observação direta das crianças;
Tema: IDENTIDADE PESSOAL	Formação Pessoal e Social	- Ajudar no reconhecimento pessoal e identificação das características próprias de cada criança – Reconhecimento através de fotografias, identificação do nome...	- Aprender a identificar o nome e as características próprias de cada criança.	Crianças Educadora Auxiliares	- Registos; - Criação de textos;
AS CORES	Conhecimento do Mundo	- Consolidar a aprendizagem das cores	- Pintura, digitinta, colagem e formação de conjuntos com recurso a cores. - Trabalhar as cores do Outono e procurar explicações para as transformações que começam a ocorrer.		- Auto-avaliação.
OUTONO		- Sensibilizar para as alterações climáticas e temporais.	- Decorar a sala. - Elaborar um cabaz de Outono. - Elaborar cartaz do Outono.		

Observações:

OUTUBRO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Outubro: Tema: OS ANIMAIS (Visita à Quinta: "Alpacas Monte Frio") Tema: A ALIMENTAÇÃO Tema: Dia 31: HALLOWEEN	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo	- Contactar com diferentes animais e descobrir as suas características principais. - Sensibilizar para o respeito e solidariedade para com os animais. - Ajudar as crianças a perceberem os benefícios de fazerem uma alimentação saudável. - Aprender: O que devo comer/ o que devo evitar - Identificar e agrupar alimentos segundo categorias: frutas / legumes - Descobrir alguns frutos e legumes que aparecem no Outono. - Observar diferentes formas de representação dos alimentos - Ajudar as crianças a lidar com angústias e medos relacionadas com as bruxas - Vivenciar o Halloween de forma lúdica.	- Fazer pesquisas sobre os animais e os seus habitat, as suas características especiais, e grupo a que pertencem. - Realização de fichas de correspondência - Visionamento de imagens - Visita a uma Quinta - Elaboração de um cartaz sobre os alimentos que devemos comer mais vezes e os que devemos comer menos vezes. - Registos sobre o que gosto mais, o que é mais saudável... - Pintura - Desenho - Colagens... - Canção da Alimentação: "Eu sou pequenino mas já sei comer..." - Leitura e exploração de histórias. - Registos gráficos. - Elaboração de textos. - Idas à biblioteca / "Mala dos Sonhos" - Teatro das histórias. - Atividades de leitura e escrita. - Grafismos. - Resolução de problemas - Exploração de histórias de Bruxas.	Crianças Educadora Auxiliares	- Observação direta das crianças; - Registos; - Criação de textos; - Auto-avaliação.

Observações

NOVEMBRO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Novembro: Dia 11 – S. MARTINHO Tema: O ESPAÇO E AS FORMAS GEOMÉTRICAS Tema: A HABITAÇÃO	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação o: <u>domínio da matemática</u> Conhecimentos do Mundo	- Dar a conhecer as tradições alusivas ao S. Martinho. - Agrupar segundo características, cores e tamanhos. - Formar sequências. - Interiorizar noções básicas de espaço e distância como: ao lado / em cima / em baixo / ao lado / perto / longe... - Localizar objetos - Usar mapas simples e reconhecer pontos de referência - Tomar o ponto de vista de outros sabendo dizer o que pode ou não pode ser visto de uma determinada posição - Analisar / identificar as figuras geométricas - Descobrir o conceito de simetria - Associar as figuras geométricas à representação das casas. - Identificar as divisões, objetos e peças de mobiliário típicos de uma casa - Aprender a ordenar	- Exploração da lenda de S. Martinho. - Realização de um magusto. - Atividades de expressão plástica, motora e dramática que envolvam a temática das castanhas e dos frutos secos. - Pintura - Desenho - Exploração de diferentes técnicas de pintura - Manipular objetos de formas variadas - Jogar “às escondidas” - Observar um objeto em ângulos diferentes trocando de lugar com os colegas - Agrupar formas idênticas - Desenhar e colar em simetria - Exploração da lateralidade e de noções espaciais. - Elaborar e decorar “A minha Casinha” - Pintar e recriar objetos de uso quotidiano numa casa - Desenvolver atividades de ordenação relacionadas com o tema	Crianças Educadora Auxiliares	- Observação direta das crianças; - Registos; - Criação de textos; - Auto-avaliação.

Observações:

DEZEMBRO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Dezembro: Tema: NATAL	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo	- Vivenciar as tradições do Natal. - Educar para a solidariedade e a partilha. - Descobrir o simbolismo cristão do Natal	- Atividades alusivas ao Natal. - Decoração da sala. - Preparar uma apresentação para a Consoada de Natal. - Elaboração de um postal e de um presente. - Construção de um presépio.	Crianças Educadora Auxiliares	- Elaboração do Relatório de Avaliação do 1º Trimestre.

Observações:

JANEIRO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Janeiro Dia 6 – Dia de Reis	Formação Pessoal e Social	- Assinalar de forma significativa o dia de reis encerrando a época natalícia.	- Elaborar coroas para o Dia de Reis - Canções - Teatro	Crianças Educadora Auxiliares	- Observação direta das crianças; - Registos; - Criação de textos; - Auto-avaliação.
Tema: INVERNO		- Favorecer a compreensão dos fenómenos atmosféricos típicos desta altura do ano.	- Construção de uma Tabela do Tempo - Reflexões conjuntas sobre os aspetos atmosféricos		
Tema: O VESTUÁRIO	Expressão e Comunicação	- Sensibilizar para a necessidade de adequar a roupa às condições climatéricas. - Descobrir diferentes texturas	- Visionamento de imagens e identificação de peças de roupa - Vestir e despir as bonecas de acordo com o tempo - Associar as peças de vestuário às partes do corpo em que são usadas.		
	Conhecimento do Mundo				

Observações:

FEVEREIRO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
14 de Fevereiro: Tema: EMOÇÕES	Formação Pessoal e Social	- Ajudar na compreensão das emoções humanas - Desenvolver ideias, opiniões e sentimentos. - Refletir sobre o que é o amor, a amizade e porque é que esses sentimentos são importantes	- Explicar e associar imagens / emoções - Entrevistas. - Conversas de grupo. - Histórias. - Observação de pinturas clássicas. - Atividades artísticas. - Representar graficamente sentimentos e emoções.	Crianças Educadora Auxiliares	- Observação direta das crianças; - Registos; - Criação de textos; - Auto-avaliação.
Tema: Histórias Tradicionais de Princesas	Expressão e Comunicação	- Descobrir de forma simbólica, aspetos da realidade e dos comportamentos humanos. - Estimular o gosto pela leitura e audição de histórias	- Histórias - Exploração das histórias através de diferentes atividades - expressão plástica / dramática / matemática...		
Tema: CARNAVAL - Dia 28 de Fevereiro	Conhecimento do Mundo	- Preparar fatos de Carnaval de acordo com a temática sugerida pelas crianças. - Participar no Desfile de Carnaval promovido pelo Município - Interagir com crianças de outros estabelecimentos de ensino.	- Atividades de expressão plástica. - Jogos - Canções		

Observações:

MARÇO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Março: Tema: FAMÍLIA Dia 19: Dia do Pai Dia 21: Dia da Floresta e da Árvore Dia 22: Tema: PRIMAVERA	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo	- Reconhecer laços de parentesco - Refletir sobre o que é uma família, para que serve e que tipos de família podemos encontrar - Papéis familiares – Mãe / Pai - Valorizar e reforçar as relações familiares - Sensibilizar para a preservação da Natureza - Desenvolver a capacidade de observação - Descobrir as características típicas desta estação do ano - Descobrir o ciclo de vida das plantas. - Fazer uma sementeira	- Refletir sobre as funções tradicionalmente atribuídas a homens e mulheres. - Preparação de um presente para oferecer ao pai. - Descobrir a importância das árvores: O que é que as árvores nos dão? - Passeios ao exterior - Comparar o aspeto das árvores - Atividades alusivas ao tema da Primavera - Colagens - Atividades de jardinagem	Crianças Educadora Auxiliares	- Observação direta das crianças; - Registos; - Criação de textos; - Auto-avaliação.

Observações:

ABRIL

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Abril: (Continuação da exploração do tema da Primavera) Tema: PÁSCOA	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação Conhecimen to do Mundo	- Estimular o sentido de observação e o respeito pela natureza. - Vivenciar de forma lúdica o período da Páscoa. - Desenvolver competências na área da leitura/escrita. - Desenvolver o sentido estético e as capacidades de expressão plástica. - Alargar o conhecimento do mundo e a cultura geral das crianças.	- Passeios ao exterior. - Ciclo de vida das plantas e de alguns animais. - Investigar os símbolos da Páscoa. - Elaboração de trabalhos alusivos à Páscoa. - Elaboração de painéis (Páscoa / Primavera) - Atividades de leitura e escrita. - Dramatização de histórias.	Crianças Educadora Auxiliares	- Elaboração do Relatório de Avaliação relativo ao 2º Trimestre.

Observações:

MAIO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Dia da Mãe	Formação Pessoal e Social	- Assinalar de forma significativa o Dia das Mães. - Refletir sobre a importância de ter uma família - Identificar laços de parentesco	- Elaborar um presente para a mãe. - Elaborar uma árvore genealógica	Crianças Educadora Auxiliares	- Observação direta das crianças; - Registos; - Criação de textos; - Auto-avaliação.
Tema: Saúde Oral	Expressão e Comunicação	- Sensibilizar para a importância de uma boa higiene oral. - Conhecer os dentes e descobrir a sua utilidade (ex: incisivos para cortar, caninos para furar, molares para moer...)	- Canção dos dentes - Elaborar uma dentadura. - Brincar aos dentistas. - Criar um espaço de brincadeira: Dr. Dentista.		
Tema: O Corpo Humano	Conhecimento do Mundo	- Identificar partes do corpo. - Compreender a importância de adotar hábitos de vida saudáveis. - Identificar diferenças entre meninos e meninas.	- Elaborar um painel sobre o Corpo Humano. - Refletir sobre a importância de cuidarmos bem de nós mesmos		

Observações:

JUNHO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Junho: Dia 1: Dia Mundial da Criança	Formação Pessoal e Social	- Assinalar de forma lúdica e significativa o Dia da Criança. - Conviver e interagir com crianças de outras escolas.	- Participar nas comemorações do Dia Mundial da Criança em Góis. - Realização de jogos e brincadeiras no computador.	Crianças	Observação direta das crianças;
Tema: Santos Populares	Expressão e Comunicação	- Reforçar os sentimentos de pertença em relação à cidadania.	- Descobrir lendas e tradições associadas aos Santos Populares. - Utilizar o computador para jogos, desenhos e escrita de palavras.	Educadora Auxiliares	Reflexão sobre o que gostaram mais e sobre o que aprenderam.
	Conhecimento do Mundo	- Descobrir as festas e tradições associadas aos santos populares.			

Observações:

JULHO

CALENDARIZAÇÃO	ÁREAS DE CONTEÚDO	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES	AValiação
Tema: As Férias:	Formação Pessoal e Social	- Desenvolvimento das capacidades motoras das crianças. - Promover conhecimentos sobre a natureza e o meio envolvente. - Avaliar o trabalho desenvolvido ao longo do ano. - Preparar o encerramento.	- Atividades de exterior. - Brincadeira livre. - Exploração da lateralidade e de noções espaciais. - Exploração de atividades propostas pelas crianças. - Realização de passeios ou visitas a locais a definir.	Crianças Educadora Auxiliares	- Elaboração do Relatório de Avaliação relativo ao 3º Trimestre e dos Relatórios Individuais.
	Expressão e Comunicação	- Avaliar o trabalho desenvolvido ao longo do ano	- Preparação de uma festa de encerramento.		
	Conhecimen to do Mundo				

Observações:

RESPOSTA SOCIAL:

LAR E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

RESPOSTA SOCIAL: LAR E SAD

O envelhecimento da população da freguesia de Alvares continuará a aumentar, como consequência da diminuição das taxas de fecundidade e do aumento da esperança média de vida e o enorme surto migratório registado nas últimas décadas.

O aumento da esperança média de vida contribui para aumentar a probabilidade de os idosos virem a desenvolver pluripatologias e doenças crónicas-degenerativas, verificando-se um aumento do número de idosos que vivem durante longos anos num estado de dependência total. A grande maioria dos idosos da Instituição nas diversas valências tem mais de 80 anos de idades, apresentando vários problemas de saúde e patologias, sendo as mais frequentes as demências, os problemas cardiovasculares e ósseos, pulmonares, carcinomas, diabetes, visão e audição, entre outros.

Face ao exposto, a Instituição procura melhorar os serviços prestados nas valências de lar, e SAD, garantindo uma atuação mais humanizada e personalizada às suas necessidades físicas e sociais, contribuindo para aumentar a qualidade de vida e o bem-estar físico, psíquico e social.

Sendo necessário fomentar para um envelhecimento mais ativo dos idosos, procuramos desenvolver algumas atividades de animação socio-cultural, indo ao encontro dos seus interesses nomeadamente através da realização de ateliers temáticos, atividades intergeracionais e interinstitucionais, entre outros. Estas atividades contribuíram para que os idosos continuem a desenvolver as suas capacidades físicas, sociais e culturais, diminuindo situações de apatia, solidão e desmotivação para com a vida.

Quadro 2- Frequência nas valências

Valências	Lar de Cortes	Lar São Mateus
Serviço Apoio Domiciliário	21	14
Lar de Idosos	40	40

Dados de Outubro 2016

OBJECTIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS:

- Otimizar e compreender as funções cognitivas, as necessidades, as expectativas e as motivações dos idosos;
- Trabalhar/ Potenciar as dimensões física, biológica, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social de cada indivíduo;
- Proporcionar maior qualidade de vida, sentimento de utilidade, prevenção das incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, como processo de ativação e estimulação dos idosos;
- Proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado;
- Promover atividades diversas em tempo e espaço mobilizando a participação dos idosos, por forma a criar estratégias de reforço da auto-estima, bem-estar de valorização e de autonomia e desenvolvimento pessoal e social;
- Privilegiar a interação dos idosos com a família, reforçando desta forma o elo de ligação e os laços afetivos já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;
- Aproximar as famílias da instituição através da realização de atividades em conjunto;
- Proporcionar ocasiões de alegria e diversão;
- Proporcionar aos idosos momentos de boa disposição e de contacto com a comunidade;
- Recordar vivências, costumes e tradições populares;
- Estimular um trabalho interativo com idosos e crianças.

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL ANO 2017

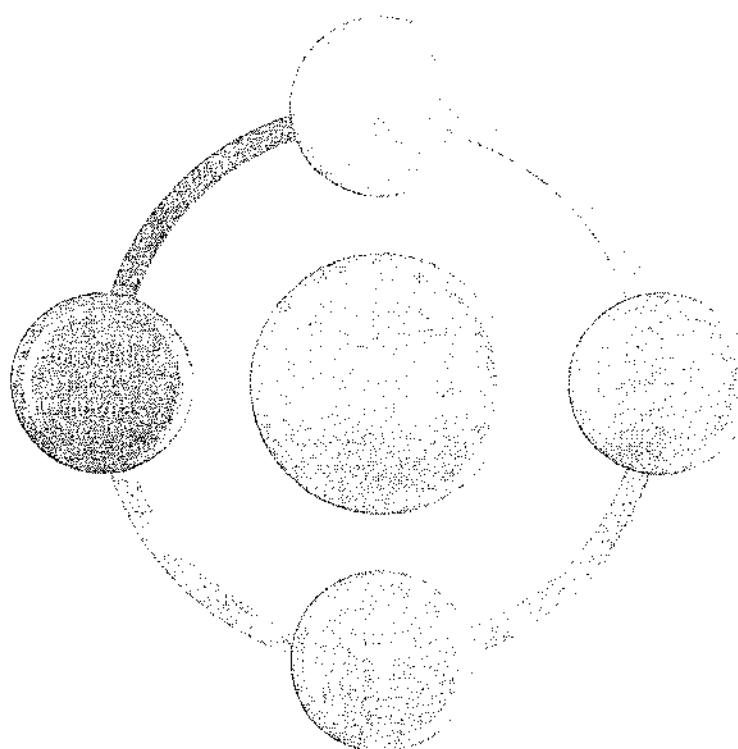
A planificação de atividades para o ano de 2017 tem como objetivo contribuir para a ocupação e envolvimento dos utentes nas diversas atividades programadas, consciencializando-os para o seu contributo no desenvolvimento das atividades propostas, desconstruindo a imagem pré-concebida da sociedade contemporânea de que os idosos são nativos e inúteis.

A programação das atividades visa proporcionar uma vida mais ativa e criativa, assim como a melhoria das relações interpessoais e de comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade. Pretendemos com a elaboração deste plano contribuir para um envelhecimento ativo e saudável.

Para o ano de 2017, a Instituição pretende continuar a apostar na dinamização de aulas de educação física, com o objetivo de quebrar o nível de sedentarismo da vida quotidiana e sensibilizar os diferentes grupos da população para importância da atividade física, que se traduz num bem comum para melhorar a saúde e qualidade de vida das populações.

A Organização Mundial de Saúde considera que a prática de atividade física contribui para melhorar a tensão muscular; a redução da dor e de estados alterados de consciência, relacionados com uma maior produção de neurotransmissores e uma maior libertação de endorfinas. Quanto aos benefícios psicológicos permite uma maior sensação de bem-estar, aumento de autoestima, redução de estados de ansiedade, stress.

Procuramos, através das aulas de educação física contribuir para a melhoria da qualidade de vida, assumindo, um papel cada vez mais importante na procura e manutenção do bem-estar dos idosos; promover valores de amizade, de solidariedade e de convívio, promover a inclusão social e a participação da comunidade neste projeto.



ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS 2017

	Atividade	Objetivos	Calendário	Resposta Social
ATIVIDADES FÍSICAS OU MOTORAS	Aulas de Ginástica "Mexa-se pela saúde"	▪ Ocupar os tempos livres de uma forma saudável; ▪ Inculcar a noção da relação positiva entre a prática da atividade física e a melhoria da qualidade de vida; ▪ Melhorar a capacidade motora dos idosos, melhorando os níveis de flexibilidade e agilidade; ▪ Aumentar a resistência muscular; ▪ Promover autonomia e bem-estar dos clientes.	Todo o ano	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Exercício físico personalizado a cada utente	▪ Exercícios de mobilização individuais, contribuindo para aumentar a autonomia e o bem-estar dos idosos; ▪ Melhorar a destreza física dos idosos, assim como, a sua qualidade de vida; ▪ Exercitar a função cardiovascular e respiratória; ▪ Promover a independência e capacidade motora	Todo o ano	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Encontro de malha	▪ Revigorar como um todo os jogos tradicionais; ▪ Contribuir para juntar tudo quanto existe sobre Jogos Tradicionais; ▪ Alargar este projeto, através do envolvimento das Populações locais e outras Instituições; ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, da educação, família e da nossa história e tradições, bem como a inclusão social.	Abril	Lar SAD Comunidade
	Passeios/ Caminhadas ao exterior	▪ Promover o exercício físico; ▪ Promover o contacto com o exterior; ▪ Contrariar o desenraizamento social dos idosos ▪ Combater o sedentarismo.	Todo o ano	Lar SAD Comunidade

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA OU MENTAL				
Jogos Lúdicos/ didáticos Cartas Dominó Jogos de memória	▪ Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio, retardando a perda de memória. ▪ Desenvolver o raciocínio abstrato, a agilidade mental e o vocabulário ▪ Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual	Todo o ano	Lar SAD Comunidade	
Encontro de Dominó	▪ Revigorar como um todo os jogos tradicionais; ▪ Contribuir para juntar tudo quanto existe sobre Jogos Tradicionais; Alargar este projeto, através do envolvimento das Populações locais e outras Instituições. ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, bem como a inclusão social	Fevereiro	Lar SAD Comunidade	
Sessão de Cinema Visualização de um filme	▪ Proporcionar momentos de lazer; descontração e convívio. ▪ Reviver costumes e experiência ▪ Incentivar a participação e a estimulação das capacidades dos idosos; ▪ Desenvolver a comunicação, a atenção, memória e concentração	Todo o ano	Lar e SAD	
Hora do Conto	▪ Combater o isolamento social; ▪ Desenvolver a comunicação, a atenção, memória e concentração ▪ Proporcionar momentos de diversão e descontração; ▪ Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual;	Todo o ano	Lar e SAD	
Conversas informais	▪ Estimular a comunicação verbal e a interação com os outros ▪ Desenvolver a afetividade, através da partilha de experiências ▪ Evitar sentimentos de solidão e isolamento.	Todo o ano	Lar e SAD	

ATIVIDADES DE EXPRESSÃO PLÁSTICA	Realização de trabalhos manuais: Escultura; Pintura; Colagem; Trabalhos manuais Bordados	▪ Melhorar e estimular a motricidade e a coordenação psicomotora do idoso, contribuindo para aumentar o bem-estar e a qualidade de vida; ▪ Promover o desenvolvimento de qualidades grupais, coesão e partilha de experiências. ▪ Estimular a criatividade e a imaginação	Todo o ano	Lar
	Encontro de Dominó	▪ Revigorar como um todo os jogos tradicionais; ▪ Contribuir para juntar tudo quanto existe sobre jogos Tradicionais; Alargar este projeto, através do envolvimento das Populações locais e outras Instituições. ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, bem como a inclusão social	Fevereiro	Lar SAD Comunidade
ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS	Realização de um Jornal	▪ Divulgar um melhor estilo de vida. ▪ Permitir o convívio do público com os idosos ▪ Permitir reviver tradições e memórias dos idosos. ▪ Divulgar o trabalho da Instituição, assim como, as atividades realizadas	Trimestral	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Exposição de Fotografia	▪ Divulgar um melhor estilo de vida; ▪ Permitir o convívio da comunidade com os idosos ▪ Estimular a criatividade dos idosos ▪ Divulgar o trabalho da Instituição, assim como, as atividades realizadas	Junho	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Festival da sopa da avó	▪ Alargar este projeto às populações locais e outras Instituições; ▪ Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, da Educação, da Família e da nossa história e Tradições, bem como a inclusão social.	Março	Lar SAD Pré-escolar Comunidade

	Festas de anos	▪ Promover o convívio, a integração e a participação dos idosos na Instituição ▪ Preservar a identidade dos idosos; ▪ Desenvolver as capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; ▪ Fomentar o reviver de vivências do passado	Mensal	Lar
	Intercâmbio de idosos institucionalizados	▪ Promover o gosto pela prática da atividade Física; ▪ Divulgar um melhor estilo de vida; ▪ Permitir o convívio do público com os idosos.	A definir	Lar
	Atividades intergeracionais	▪ Criar laços de afeto e solidariedade entre as crianças e os idosos; ▪ Transmitir temáticas de tradição popular; ▪ Proporcionar momentos de partilha.	A definir	Lar SAD Comunidade
	Viagens/ passeios Fátima Praia	▪ Promover atividades aos ar livre, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar ▪ Promover interações entre os utentes e proporcionar um dia diferente fora da Instituição	A definir	Lar SAD Comunidade

Atividade	Objetivos	Calendário	Resposta Social
Dias dos Reis "Vamos cantar as Janeiras"	▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes; ▪ Reviver Tradições; ▪ Proporcionar momentos de diversão e descontração ▪ Promover o convívio entre utentes, funcionárias da Instituição e restante comunidade	Janeiro	Lar
Festa de Carnaval	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; ▪ Contrariar o desenraizamento social dos idosos; ▪ Incrementar a participação ativa dos idosos.	Fevereiro	Lar; Creche; Jardim de Infância
Dia internacional da Mulher	▪ Promover momento de convívio; ▪ Inculcar valores de igualdade de género, valorizando o papel da mulher na sociedade; ▪ Refletir sobre o papel da mulher na atualidade em comparação há cerca de 50 anos; ▪ Promover a interação e coesão grupal	8 de Março	Lar
Comemoração do Dia Mundial da Floresta	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; ▪ Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o ambiente; Promover a participação dos idosos; Estimular a motricidade.	Março	Lar; Creche; Jardim de Infância
Dia Mundial da Saúde	▪ Promover bem-estar dos clientes, ▪ Prevenir doenças cardiovasculares, entre outras.	7 de Abril	Lar

Dia dos monumentos	▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes; ▪ Reviver tradições; ▪ Proporcionar momentos de diversão e descontração	18 de Abril	Lar
Atividade alusivas à Páscoa	▪ Proporcionar à população idosa das várias valências atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Incentivar familiares e amigos para o voluntariado e participação nas ações realizadas pela instituição.	Abril	Lar
Comemoração do Dia 25 de Abril	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; ▪ Partilha de experiências entre idosos sobre “ Como era a vida antes do 25 de Abril”	Abril	Lar
Dia Mundial da Dança	▪ Desenvolver o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal; ▪ Promover o convívio, o bem-estar e a participação ativa dos idosos.	28 de Abril	Lar
Comemorações da aparição de Fátima	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	Maio	Lar
Comemoração do Dia Internacional da Família	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	15 de Maio	Lar
Dia Mundial da Criança	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; ▪ Promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os idosos; ▪ Promover a escuta ativa.	1 de Junho	Lar; Creche e Jardim de Infância

Arraial dos Santos Populares	▪ Proporcionar à população idosa das várias valências atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Promover o convívio e o bem-estar; ▪ Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral; ▪ Promover o conhecimento da cultura e das tradições.	Junho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dias dos avós	▪ Estreitar laços entre avós e netos ▪ Promover um dia diferente ▪ Sensibilizar para a importância das relações familiares e dos mais idosos.	26 de Julho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia Mundial do vizinho	▪ Desenvolver as competências: auto-estima, autoconceito, autoconfiança e autonomia; ▪ Relembrar de uma maneira diferente, as atividades e os passeios que se foram realizando até à data	Julho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia Internacional do Idoso	▪ Proporcionar à população idosa várias atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Incentivar familiares e amigos para o voluntariado e participação nas ações realizadas pela instituição.	Outubro	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia da Alimentação	▪ Consciencializar os idosos para estilos de vida saudáveis ▪ Desmistificar preconceitos relacionados com a alimentação. ▪ Explicar aos idosos e crianças, a importância da alimentação para doenças como: diabetes, colesterol, AVC, entre outros.	16 de Outubro	Lar; Creche e Jardim de Infância
Magusto intergeracional "Dia de São Martinho"	▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes, diversão e descontração ▪ Reviver tradições;	13 de Novembro	Lar; SAD, Creche e Jardim de Infância

Preparação da Festa de Natal e decoração dos espaços	- Promover atividades de valorização pessoal e autoestima; - Desenvolver as relações interpessoais e sentimentos de utilidade; - Proporcionar momentos de partilha de saberes; - Desenvolver o sentimento de entreatajuda	Dezembro	Lar; Creche e Jardim de Infância
Festa de Natal	- Permitir o convívio entre os utentes, funcionários e Direção da Instituição; - Proporcionar um dia diferente na Instituição, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes.	Dezembro	Lar; SAD; Creche e Jardim de Infância

O plano de atividades para o ano de 2017 é um resumo sintético das dinamizações que irão ser realizadas entre Janeiro e Dezembro, sendo depois realizada uma programação mensal e semanal

A respetiva planificação é flexível, podendo a mesma ser alterada sempre que a responsável pelas atividades dinamizadas, considere necessário.

REFLEXÃO FINAL

REFLEXÃO FINAL

O plano de atividades e orçamento é um documento fundamental de gestão onde estão definidas as linhas gerais de orientação para o ano de 2017. Este documento evidencia a visão e valores da Instituição, pretendendo ir ao encontro das necessidades dos utentes e suas famílias, mas também da comunidade.

Conscientes dos esforços para o próximo ano, pretendemos continuar a apostar numa política de racionalização dos recursos e de equilíbrio entre as receitas e as despesas, mantendo a determinação e superação de possíveis obstáculos, continuando a apostar numa política de qualidade dos serviços prestados.

Contudo, não podemos esquecer, que este é um documento flexível e dinâmico, podendo se verificar a necessidade de reformulação, devido a fatores internos e externos à Instituição.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2017



INTRODUÇÃO

Conforme o determinado nos Estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares e nas obrigações que temos perante a Segurança Social, esta Direção elaborou a seguinte proposta de Orçamento para o exercício económico de 2017 para discussão e votação.

PRESSUPOSTOS GERAIS

O Orçamento de Exploração apresentado teve em consideração métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto.

Foi ainda considerada a conjuntura económica do país, e em particular a do sector social. Assim, passamos a apresentar o Orçamento de Exploração Previsional, com algumas explicações de algumas rubricas que nos merecem destaque.

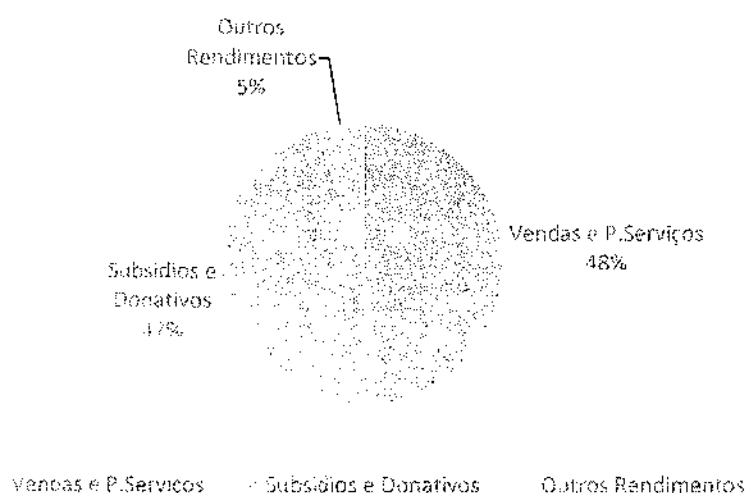
Prevê-se um Resultado Líquido negativo para o ano de 2017 no valor de -74.870,61€.

RENDIMENTOS E GANHOS

O total de Rendimentos e Ganhos previstos para o ano de 2017 ascende a 1.064.614,61€, sendo que algumas rubricas se destacam.

Na rubrica de Vendas e Prestação de Serviços, estima-se que a Instituição receba cerca de 509.335,80€, representando cerca de 48% do total dos Rendimentos e Ganhos. Pela sua importância segue-se a rubrica de Subsídios do Estado e outros entes públicos e Donativos com cerca de 47%.

Segue-se gráfico exemplificativo.

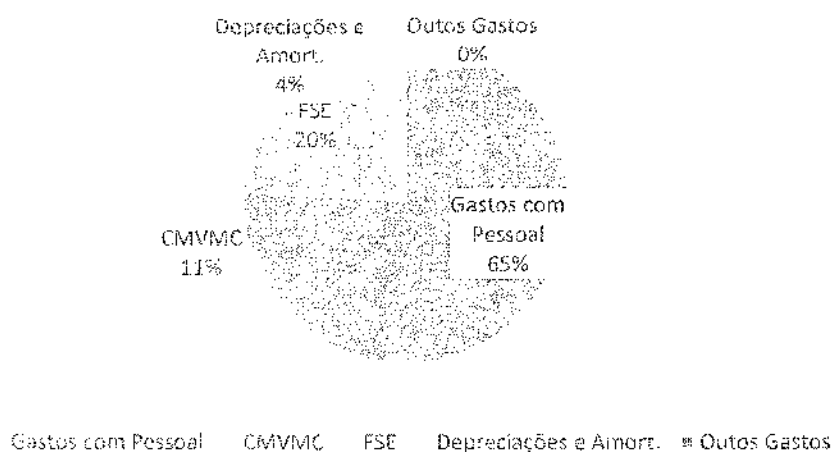




GASTOS E PERDAS

Do total de Gastos e Perdas orçamentados que ascendem a 1.139.485,22€. Cerca de 65% são Gastos com o Pessoal com 738.473,84€. Cerca de 20% são custos com Fornecimentos e Serviços Externos (honorários, água, luz, gás e outros), ou seja custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição.

Segue-se gráfico exemplificativo.



MÊS BALANCETE REFERÊNCIA:

9

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	382.001,85	509.335,80	0,00	509.335,80
721	Quotas dos Utilizadores	380.987,85	507.983,80	0,00	507.983,80
722/728	Outros Serviços	1.014,00	1.352,00	0,00	1.352,00
73	Variação nos Inventários de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	374.756,65	499.675,53	2.206,91	501.882,44
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	340.604,28	454.139,04	2.497,98	456.637,02
7512	Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	16.309,07	21.745,43	3.500,00	25.245,43
753	Doações e heranças	17.843,30	23.791,07	-3.791,07	20.000,00
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
761	De Depreciações e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00
762	De perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
763	De Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	37.786,44	50.381,92	-3.149,96	47.231,96
781	Rendimentos Suplementares	25.359,65	33.812,87	473,38	34.286,25
782	Desconto pronto pag.obtidos	991,73	1.322,31	18,51	1.340,82
787	Rendimentos e Ganhos em Inv.n.financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	Correções Exercícios anteriores	6.104,73	8.139,64	-8.000,00	139,64
7883	Imputação de subsídios para investimento	0,00	0,00	4.258,65	4.258,65
7886	Excesso Estimativa Ferias e S.Ferias	0,00	0,00	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	5.330,33	7.107,11	99,50	7.206,61
79	Juros, Dividendos e Outros Rendim.Similares	873,30	1.164,40	5.000,00	6.164,40
	Total de Rendimentos	795.418,24	1.060.557,65	4.056,95	1.064.614,61
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumic	98.070,76	130.761,01	-4.000,00	126.761,01
62	Fornecimentos e serviços externos	169.609,21	226.145,61	3.109,90	229.255,51
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados				
6221	Trabalhos especializados	8.473,56	11.298,08	158,17	11.456,25
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00
6224	Honorários	615,00	820,00	11,48	831,48
6225	Comissões	228,11	304,15	4,26	308,40
6226	Conservação e Reparação	18.529,21	24.705,61	345,88	25.051,49
6227	Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
6228	Outros	183,39	244,52	3,42	247,94
623	Materiais				
6231	Ferramentas e Utensílios de desg.rápido	4.643,52	6.191,36	86,68	6.278,04
6232	Livros e Documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	2.309,17	3.078,89	43,10	3.122,00
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00	0,00
6235/8	Outros	55,87	74,49	1,04	75,54
624	Energia e Fluidos				
6241	Electricidade	21.052,90	28.070,53	336,85	28.407,38
6242	Combustíveis	31.148,62	41.531,49	581,44	42.112,93
6243	Água	10.822,21	14.429,61	202,01	14.631,63
6248	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes				
6251	Deslocações e Estadas	554,67	739,56	10,35	749,91
6252	Transportes de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços diversos				
6261	Rendas e Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00
6262	Comunicação	2.444,50	3.259,33	45,63	3.304,96
6263	Seguros	3.750,35	5.000,47	70,01	5.070,47
6264	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	219,00	292,00	4,09	296,09
6267	Limpeza, higiene e conforto	42.588,57	56.784,76	794,99	57.579,75
6268	Despesas de Saúde com Utentes e Outros Se	21.990,56	29.320,75	410,49	29.731,24

MÊS BALANCE E REFERÊNCIA:

9

63	Gastos com o pessoal	402.154,08	700.626,09	37.847,75	738.473,84
631	Remunerações dos Órgãos Sociais				
6311	Remunerações certas	0,00	0,00	0,00	0,00
6312	Remunerações adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00
632	Remunerações do Pessoal				
6321	Remunerações certas	332.272,37	581.476,65	15.000,00	596.476,65
6322	Remunerações adicionais	1.750,16	2.333,55	969,09	3.302,64
633	Benefícios Pós-Emprego				
6331	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6332	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
634	Indemnizações				
6341	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6342	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações				
6352	Pessoal - SS	62.337,18	109.090,07	23.924,22	133.014,29
6357	FGCT	16,29	21,72	0,00	21,72
636	Seguros Ac.Trabalho e Doenças Prof.				
6361	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6362	Pessoal	4.351,02	5.801,36	-2.045,56	3.755,80
637	Gastos de Ação Social				
6371	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6372	Pessoal	186,56	248,75	0,00	248,75
638	Outros gastos com o pessoal				
6381	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6382	Pessoal	1.240,50	1.654,00	0,00	1.654,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	42.378,17	42.378,17
641	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
642	Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	42.378,17	42.378,17
643	Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	1.931,82	2.575,76	36,06	2.611,82
681	Impostos	299,11	398,81	5,58	404,40
682	Desconto p.p concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
688	Outros gastos e perdas				
6881	Correcções de períodos anteriores	43,08	57,44	0,80	58,24
6883	Quotizações	1.348,20	1.797,60	25,17	1.822,77
6884/6886	Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
6888	Outros	241,43	321,91	4,51	326,41
6889	Excesso Estimativa Vagas Cativas	0,00	0,00	0,00	0,00
689	Custo com apoios fin.conc.a ass.ou utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	3,60	4,80	0,07	4,87
	Total de Gastos	671.769,47	1.060.113,27	79.371,95	1.139.485,22
	Resultado Líquido do período	123.648,77	444,38	-75.314,99	-74.870,61

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS



RENDIMENTOS							
CLASSE 7	CONTA	RUBRICA	TOTAL	2107-Lar de Idosos	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	1103-Cresce	OUTROS
71		VENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72		PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	509.335,80	467.734,02	30.516,54	3.163,76	7.921,48
721		QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/SEMENSADESADES)	507.943,80	466.760,58	30.232,62	3.123,20	7.857,40
722/728		OUTROS SERVIÇOS	1.352,00	973,44	283,92	40,56	54,08
73		VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75		SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	501.887,45	364.882,77	108.366,90	16.572,16	12.260,62
751		SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	456.637,02	332.106,06	98.865,36	15.214,80	10.450,80
7511		ISS, IP	456.637,02	332.106,06	98.865,36	15.214,80	10.450,80
7512		OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
752		SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	25.245,43	18.176,71	5.301,54	757,36	1.009,82
763		DOAÇÕES E HERANÇAS	20.000,00	14.400,00	4.200,00	600,00	800,00
764		LEGADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
76		REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761		DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
762		DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763		DE PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
763		DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77		GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	47.231,96	34.007,81	9.518,71	1.416,96	1.889,28
781		RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	34.286,25	24.696,10	7.200,11	1.028,59	1.371,45
782		DESCONTOS PP OBTIDOS	1.340,82	965,39	281,57	40,22	53,63
788		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11.604,89	8.355,32	2.437,03	348,15	464,20
7881		CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	139,64	100,54	29,32	4,19	0,00
7883		IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	4.258,65	3.066,23	894,32	127,76	170,35
7882-7884/7887		RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7888		OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7.206,60	5.188,75	1.513,39	216,20	288,26
79		JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	6.164,40	4.435,37	1.294,32	184,93	246,58
		TOTAL RENDIMENTOS	1.084.614,61	870.862,17	150.095,88	21.337,61	22.317,95

CLASSE 6	CASTOS	TOTAL	2107-Lar de idosas	2101-Serviço de Apoio Domestício	1103-Cresce	OUTROS
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	126.761,04	807.50,06	25.619,81	3.302,83	7.580,31
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	229.255,50	165.063,96	48.143,66	6.877,67	9.170,22
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	37.895,66	27.284,80	7.958,07	1.136,87	1.515,82
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11.456,25	8.248,50	2.405,81	343,69	458,25
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6224	HONORÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6225	COMISSÕES	831,48	598,67	174,61	24,94	33,26
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	308,40	222,05	64,76	9,25	12,34
6228	OUTROS	25.051,49	18.037,07	5.260,81	751,54	1.002,06
623	MATERIAIS	247,94	176,52	52,07	7,44	9,92
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	9.475,58	6.822,42	1.989,87	284,27	379,02
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	6.278,04	4.520,19	1.318,39	186,34	251,12
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	3.122,00	2.247,94	655,62	93,66	124,88
6235/6238	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	75,84	54,39	15,96	2,27	3,02
6241	ELETRICIDADE	85.151,94	61.305,40	17.881,91	2.554,56	3.406,08
6242	COMBUSTÍVEIS	28.407,38	20.453,31	5.965,55	652,22	1.136,30
6243	ÁGUA	42.112,03	30.321,31	8.843,72	1.263,39	1.684,52
6248	OUTROS	14.631,63	10.534,77	3.072,64	438,95	585,27
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	749,91	539,94	157,48	22,50	30,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	749,91	539,94	157,48	22,50	30,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6258	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	95.982,51	69.107,41	20.156,33	2.879,48	3.839,30
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6262	COMUNICAÇÃO	3.304,96	2.379,57	694,04	99,15	132,20
6263	SEGUROS	5.070,47	3.650,74	1.064,80	152,11	202,82
6264	ROYALTIES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	286,09	213,16	62,18	8,88	11,84
6267	LIQUEZA, HIGIENE E CONFORTO	57.579,75	41.457,42	12.091,75	1.727,39	2.303,19
6268	OUTROS SERVIÇOS	29.731,24	21.406,49	6.243,56	891,84	1.189,25

63	CUSTOS COM O PESSOAL	738.473,85	53.169,25	155.079,51	22.155,80	29.541,29
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	598.779,29	431.841,09	125.953,65	17.993,38	23.991,17
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	598.476,85	429.463,19	125.290,10	17.894,30	23.898,07
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	3.302,84	2.377,90	693,55	99,08	132,11
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6332	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6342	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	133.036,01	95.785,93	27.937,56	3.991,08	5.321,44
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6352	PESSOAL	133.036,01	95.785,93	27.937,56	3.991,08	5.321,44
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	3.755,80	2.704,18	788,72	112,67	150,23
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6362	PESSOAL	3.755,80	2.704,18	788,72	112,67	150,23
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	248,75	174,17	52,24	10,05	12,29
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6372	PESSOAL	248,75	174,17	52,24	10,05	12,29
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.654,00	1.190,88	347,34	49,62	66,16
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6382	PESSOAL	1.654,00	1.190,88	347,34	49,62	66,16
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	42.378,17	30.512,28	8.899,42	1.271,35	1.595,13
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	42.378,17	30.512,28	8.899,42	1.271,35	1.595,13
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DIVÍDUAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.511,82	1.880,51	632,46	78,35	100,51
681	IMPOSTOS	404,40	291,17	88,59	12,13	12,21
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.207,42	1.589,34	463,56	66,22	88,30
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	58,24	41,93	12,23	1,75	2,33
6882	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	1.822,77	1.312,39	382,78	54,68	72,91
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	326,41	235,02	68,55	9,79	13,06
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. QU UTENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4,81	3,81	1,02	0,19	0,19
	TOTAL GASTOS	1.139.485,22	817.514,57	239.795,86	34.187,74	48.087,55

CLASSE 8	RESULTADOS					
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-74.870,61	52.947,60	-89.199,78	-12.849,83	-25.169,70
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	RESULTADO LÍQUIDO	-74.870,61	52.947,60	-89.199,78	-12.849,83	-25.169,70



FONTES DE FINANCIAMENTO

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	15.214,80
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	10.450,80
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1308-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomia	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	98.865,36
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	332.108,08
	2201-Centro At./Acomp. Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residência	
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sécio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protetida	
	2403-Unidade de Vida Autônoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Apoio/ajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Férias e Lazer	
	3105-Refeitório/Cantina Social	
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatório	
	4103-Impressão Braille	
	4104-Escola de Cães-guia	
	4104-Escola de Cães-guia	
	Outros acordos	
	PROTÓCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
	Rendimento Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
	Outros protocolos	
	PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimento a Respostas Sociais (POPH)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	
	FUNDOS	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Compensação Sócio-económica	
	Outros fundos	

IGFSS	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
IEPR-IP	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Autarquias	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
TOTAL		456.637,02

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	FLUXO FINANCEIRO
		69 - INVESTIMENTO	
ISS	PROGRAMAS		
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS		
	FSS		
IGFSS	Outros		
	OUTROS		
	Outros		
	Programas		
	Fundos		
IEPR-IP	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Autarquias	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Educação	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Saúde	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Economia	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Outras Entidades Públicas	Outros		
	Fundos		
	Programas		
TOTAL		0,00	0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



Memória Justificativa

Para o cálculo dos valores do Orçamento de 2017 acrescentámos a esses valores estimados, a última Previsão do Banco de Portugal, de que a Taxa de Inflação em Portugal para o ano 2017 será de 1,4%.

Para além dos pressupostos anteriores tivemos ainda as seguintes considerações:

GASTOS E PERDAS

612 CMVMC – Géneros Alimentares

Considerando que não existe inventário permanente, tomamos como base que o Custos com Géneros Alimentares a Setembro de 2016, corresponde ao valor da Compras desta rubrica.

6241 Eletricidade

Nesta rubrica considerou as ultimas previsões da ERSE, que se prevê um aumento de 1,2% relativamente aos Gastos com Eletricidade para o ano 2017.

63 Gastos com o Pessoal

Considerou-se também o aumento da Taxa da Segurança Social previsto para as IPSS em 2017 de 0,3%, passando a entidade empregadora a pagar 22,3% de Taxa Contributiva e o Trabalhador 11%.

Temos ainda a referir que, para este Orçamento estamos a ter em conta os anunciados aumentos do salario mínimo nacional previstos pelo Estado. Sabemos que o Governo, Sindicatos e Empresas estão em negociações nesse sentido, mas como ainda não há certezas, decidimos considerar um aumento do salário mínimo nacional para 557,00€.



641 Gastos de Depreciação e de Amortização

Com base no apuramento feito, prevemos que o valor das Depreciações e Amortizações em 2017 será de aproximadamente 42.378,17€.

RENDIMENTOS E GANHOS

721 Prestação de Serviços / Quotas dos Utilizadores

Nesta rubrica não estão previstos aumentos para o próximo ano.

7511 ISS, IP – Centro Distrital

Nesta rubrica não estão considerados aumentos para o próximo ano.

752 Subsídios de outras entidades

Nesta rubrica estamos a ter em conta os valores a contabilizar do IEFEP a propósito de candidaturas aprovadas, nomeadamente a Estágios Emprego.

7881 Correções de exercícios anteriores

Nesta rubrica não estão considerados os valores de correções verificadas em 2016 e que não estimamos ter no próximo ano.

7883 Imputação de Subsídios para o Investimento

Nesta rubrica há lugar à consideração de um aumento no valor de 4.258,65€ que se traduz em diferimentos de proveitos de anos anteriores a contabilizar no fim do exercício.

79 Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares

Estima-se que o valor a registar de Juros para o ano de 2017 de aplicações e Depósitos a Prazo seja no valor de 6.164,40€, uma vez que as Taxas de Juros têm vindo a baixar.



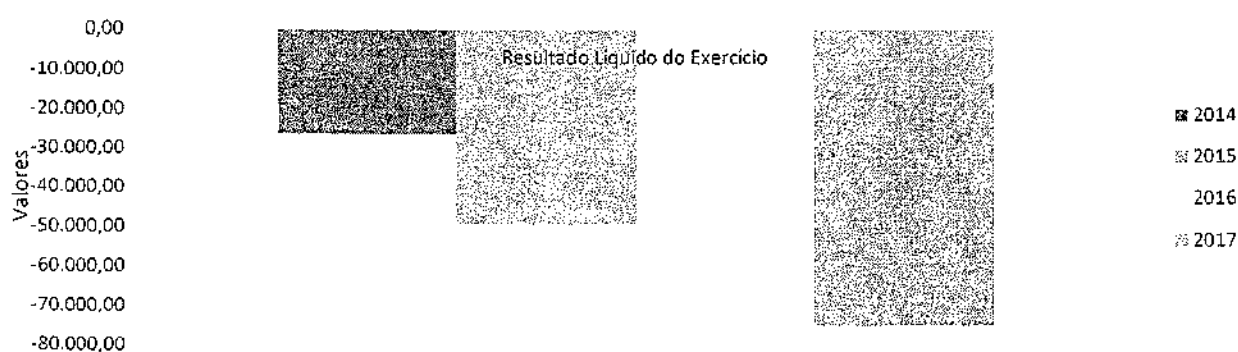
Em seguida vamos analisar os Mapas da Conta de Exploração Previsional para o ano 2017, bem como os gráficos da Evolução Histórica das Contas do Centro Paroquial da Freguesia de Alvares desde o ano 2014, para que assim mais facilmente se compreenda a realidade dos números e das contas desta Instituição.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS CONTAS DO C.ALVARES

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	2014	2015	2016	2017
Resultado Líquido do Exercício	-26.406,39	-49.288,93	-29.375,60	-74.870,61

RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO

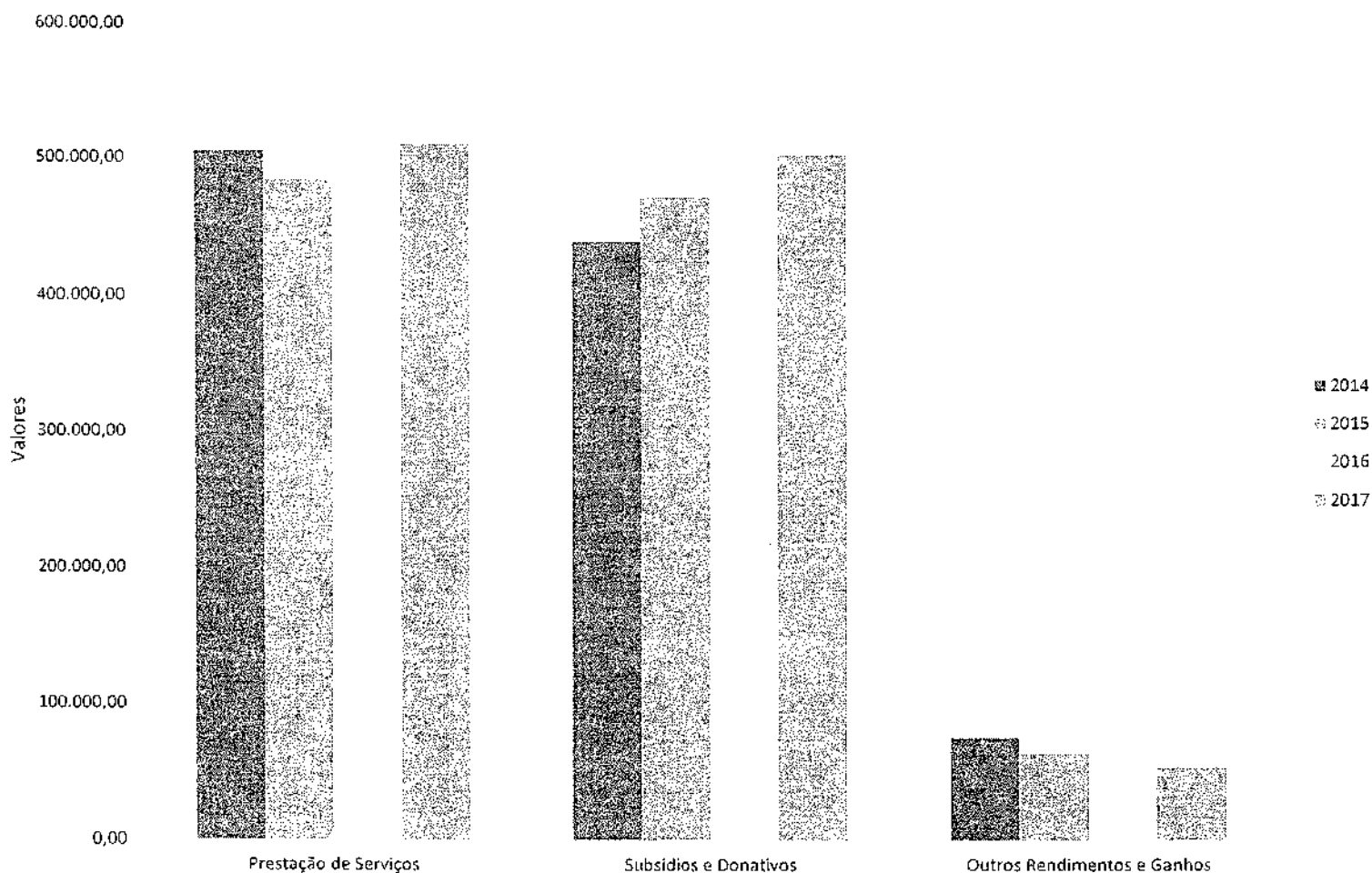




RENDIMENTOS E GANHOS

	2014	2015	2016	2017
Prestação de Serviços	504.821,44	483.529,40	525.475,36	509.335,80
Subsídios e Donativos	438.962,38	470.932,53	476.754,31	501.882,44
Outros Rendimentos e Ganhos	74.692,67	63.429,17	34.990,77	53.396,36
	1.018.476,49	1.017.891,10	1.037.220,44	1.064.614,60

RENDIMENTOS E GANHOS

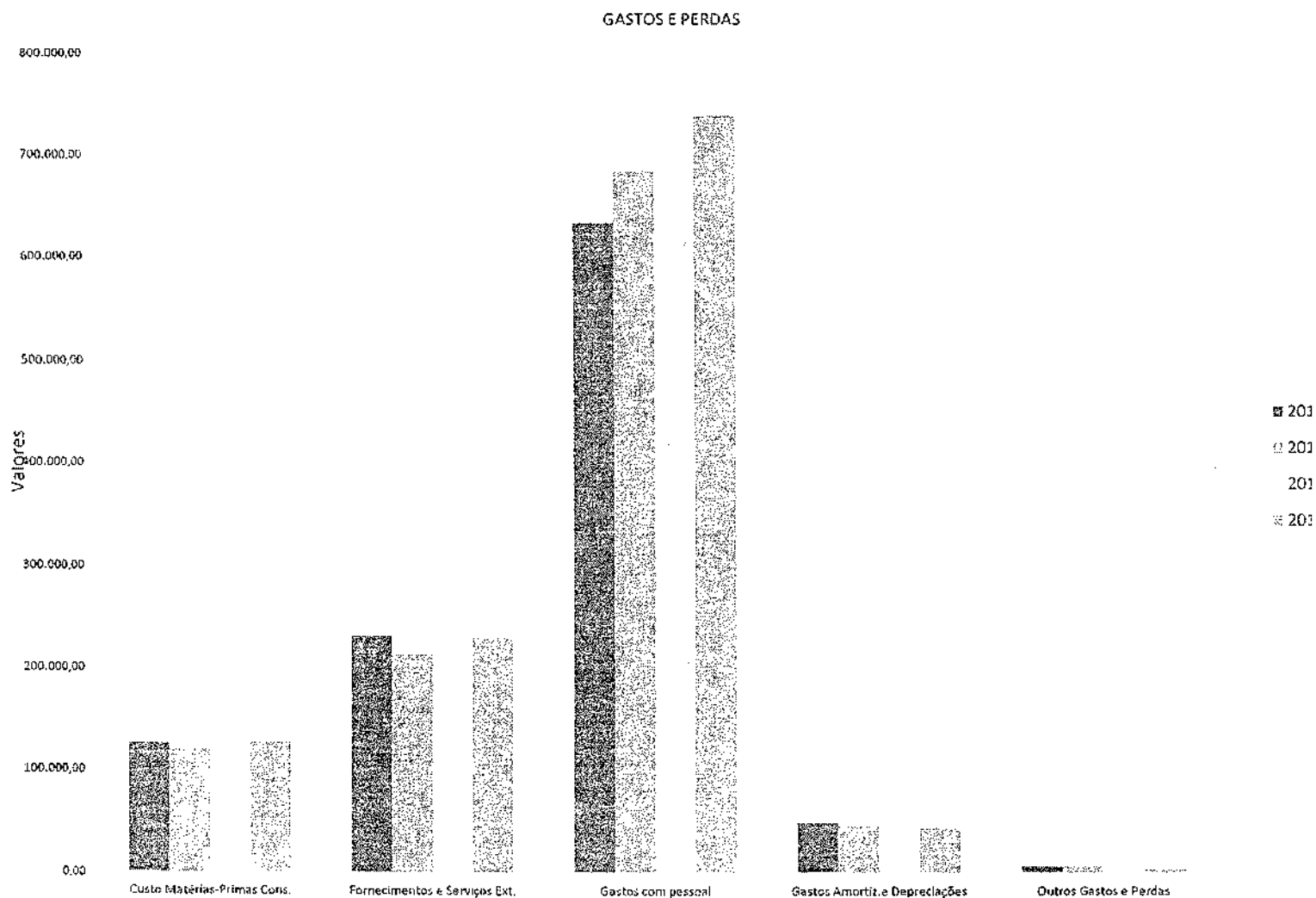


Observações: Os valores dos anos 2014 e 2015 são valores reais, correspondendo aos valores apresentados nas Contas.
Os valores dos anos 2016 e 2017 são valores estimados, correspondendo aos Orçamentados para esses anos.



GASTOS E PERDAS

	2014	2015	2016	2017
Custo Matérias-Primas Cons.	126.064,40	119.421,86	122.721,56	126.761,01
Fornecimentos e Serviços Ext.	231.157,28	212.830,90	216.383,54	229.255,51
Gastos com pessoal	633.776,53	684.470,76	679.127,02	738.473,84
Gastos Amortiz.e Depreciações	47.786,85	44.621,92	45.274,69	42.378,17
Outros Gastos e Perdas	6.097,82	5.834,59	3.089,23	2.616,69



Observações: Os valores dos anos 2014 e 2015 são valores reais, correspondendo aos valores apresentados nas Contas.

Os valores dos anos 2016 e 2017 são valores estimados, correspondendo aos Orçamentados para esses anos.



ORÇAMENTO – INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2017

Para o novo ano que se avizinha é nossa firme intenção canalizar esforços no sentido de proceder aos seguintes Investimentos:

1.º – OBRAS

Estimamos um Investimento para o ano 2017 de cerca de 50.000,00€ para projetos com vista à poupança de energia e recursos, nomeadamente na eletricidade, telecomunicações, gás, segurança, aquecimento, águas e acústica. Para o efeito vão ser apresentadas candidaturas para se obter apoios financeiros.

Como tem sido habitual, esta Direção promoverá também outras pequenas obras de conservação e manutenção das Instalações conforme as necessidades e as prioridades forem surgindo.

2.º – EQUIPAMENTO BÁSICO

Está previsto um Investimento para o ano 2017 de cerca de 10.000,00€ para a aquisição de Equipamento básico.

Para a realização deste investimento estimamos que todo o valor será de autofinanciamento.

Não estão previstos neste Orçamento nenhum tipo de desinvestimentos a efetuar no ano 2017.



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO		VALOR
Ativos Intangíveis		0,00
Bens domínio público		
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento		
Programas de Computador		
Propriedade Industrial		
Outras Ativos Intangíveis		
Ativos Fixos Tangíveis		60.000,00
Bens domínio público		
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		
Terrenos e Recursos Naturais		
Edifícios e Outras Construções		50.000,00
Equipamento Básico		10.000,00
Equipamento de Transporte		
Equipamento Administrativo		
Equipamento Biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos Financeiros		
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)		
TOTAL INVESTIMENTO - MLP		60.000,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	60.000,00
--------------------------	-----------



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da legislação aplicável e dos estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, apresentamos o parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2017.

Após a análise dos documentos elaborados pela Direção concluímos que:

1. A proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos.
2. O Plano de Atividades implementa a estratégia definida pela Direção da Associação, perspetivando um futuro em que a Instituição continua a consolidar-se enquanto estrutura de apoio de solidariedade social.
3. O Orçamento está elaborado de forma realista, adequando às despesas necessárias para a implementação do Plano de Atividades e Investimentos, com as receitas a obter.
Para o ano 2017, a direção estima que se irá obter um Resultado Líquido Previsional Negativo no valor de -74.870,61€, estimando-se um total de Rendimentos no valor de 1.064.614,61€ e um total de Gastos no valor de 1.139.485,22€.

PARECER

4. Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de dar parecer favorável, e deve ser aprovado pela Assembleia-Geral/Conselho Pastoral o Plano de Atividades e Orçamento de 2017, proposto pela Direção.

O Presidente do Conselho Fiscal

O 1º Vogal

O 2º Vogal

Alvares, 15 de Dezembro de 2016.



Plano de Atividades e Conta de Exploração
Previsional e Orçamento de Investimentos e
Desinvestimentos Ano 2017

Aprovado pela Assembleia-Geral/Conselho
Pastoral realizada aos 15 dias de Dezembro do
ano 2016

A Assembleia-Geral/ Conselho Pastoral



ANEXOS



VIRGILIO DO NASCIMENTO ANTUNES
Bispo de Coimbra

Por renunciarem aos cargos o Primeiro e o Segundo Secretário do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares de harmonia com os seus Estatutos;

HAVEMOS POR BEM:

Homologar, até ao final do mandato em curso, a Direcção, proposta, constituída da seguinte forma:

Direcção:

Presidente:	Pe. Ramiro Moreira
Vice-Presidente:	Nuno Pedro Tavares do Nascimento
1º Secretário:	Júlio Augusto Santos Simões
2º Secretário:	Joaquim Manuel Fonseca Mateus
Tesoureiro:	Augusto Henriques Simões Graça

Coimbra, 25 de Julho de 2016

P. Dr. Pedro Carlos Lopes de Miranda
Vigário Geral da Diocese